

O PROJETO

Jornal

Órgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVI - nº 9

São Carlos, 10/2015

I Mostra de Arquitetura

Fique por dentro de como foi o processo de organização e inscrições da primeira exposição de trabalhos e projetos de arquitetos realizada com a iniciativa da AEASC

..... Pág. 3



Comissão Organizadora da I Mostra de Arquitetura da AEASC

9ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos

A 9ª SEASC aconteceu entre os dias 6 e 10 de outubro, onde mais uma vez foi palco de discussões que interessam aos profissionais e à comunidade. Autoridades e representantes dos conselhos de classe, além de outras entidades profissionais marcaram presença. As palestras apresentadas e a Feira de Construção demonstraram o que há de novo para os profissionais e para o mercado de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Pág. 4

Sucesso na campanha de arrecadação de brinquedos

Com a contribuição de várias escolas da cidade, a primeira arrecadação de Brinquedos da AEASC teve iniciativa da primeira dama, Marina Jayme de Melo Cardinali, e foi realizada durante a 9ª SEASC. Os brinquedos foram doados em grande confraternização com crianças em situação de vulnerabilidade da cidade. Muita brincadeira, e sorrisos, neste dia mais que especial de comemoração.

Pág. 6

Jantar de Confraternização de Final de Ano

A AEASC promoverá Jantar dançante de final de ano no dia **11 de dezembro**, a partir das 21h, para comemorar o fim de ano, e os dias do Engenheiros e do Arquiteto, respectivamente dias 11 e 15 de dezembro. Evento que será realizado em substituição ao Réveillon terá muita alegria e clima de total amizade, para se despedir do ano que já está findando e felicitando o que se aproxima.

Pág. 3

PARABÉNS 158 SÃO CARLOS *anos*

A Associação de engenheiros, arquitetos e agrônomos de São Carlos tem grande orgulho em fazer parte da história da **Capital da Tecnologia!**



EDITORIAL

Abordamos neste jornal vários frutos que estamos colhendo de nossa gestão, preocupada com uma maior atuação na sociedade, com um maior vínculo com as universidades, com uma maior proximidade e como ponte entre o CREA-SP e o Município de São Carlos, cidade tão marcada pela sua quantidade de profissionais engenheiros.

Mais um ano realizamos com sucesso a Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos, e viabilizando novamente a Feira das Construções. Todas as palestras são abertas ao público e gratuitas, assim como a entrada na Feira. É um investimento e esforço anual da AEASC para trazer conhecimentos técnicos e de ponta, além de intermediar o diálogo entre as empresas da área e seus consumidores.

Também aqui exponho os parabéns ao novo Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Eng. Márcio Marino, assim como ao Eng. André Fiorentino, entrando como coordenador da Revisão do PDE. Torcemos pelos resultados positivos desta parceria e desejamos boa sorte nesta empreitada.

Ressaltamos sempre nosso esforço de que a democracia seja inexoravelmente respeitada, seja pela sociedade civil, seja pelos órgãos públicos, e enfatizamos o nosso intento absolutamente técnico e a favor do futuro do nosso município.

E convidamos a todos os munícipes, sem exceção, de colaborar conosco neste intento. Temos reuniões ordinárias todas às segundas-feiras, a partir das 18:15h. Eventualmente promovemos palestras tendo como objetivo o entendimento de todas as arestas que precisam ser sanadas na projeção do crescimento ordenado e do desenvolvido de São Carlos. São sempre divulgadas pelos nossos canais, inclusive em nossa página do facebook, que convidamos também todos a curtir para acompanhar de perto cada passo de nossa associação.

Boa leitura a todos.

Giuliano Hildebrand Cardinali
Diretor Presidente

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:

Marina A. Dulcini Demarzo
Nívea Maria Noriega Lopes
Stela Martins

Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo

Tiragem: 2100 exemplares



CONCRETANDO

**ANDRÉ MORETTI
EDGAR ARANA,
DIRETORES DE PATRIMÔNIO**

Nesta edição estamos dando início a uma nova editoria, a CONCRETANDO. Ela foi criada para que todas as diretorias possam "prestar contas" do que andam fazendo pela AEASC. Sempre iremos dar crédito aos dois diretores, o titular e o adjunto, perguntar o que existe de projeto e de CONCRETO, nas ações de sua "pasta". E para abrir os trabalhos, escolhemos a diretoria de Patrimônio, representada por André Moretti - Diretor e Edgar Arana - Diretor Adjunto.

A dupla tomou posse junto com a nova diretoria e a partir daí começaram a agir, desenvolvendo estudo e acompanhando o que precisa ser feito com relação às obras de manutenção tanto do prédio (sede) quanto do salão de festas.

Esse inclusive é o maior desafio. Desde que foi construído o salão nunca passou por qualquer tipo de adequação e isso se faz prioritariamente hoje. Os diretores estão estudando qual a melhor maneira de adequar a Infraestrutura do local, prevendo tanto ações de melhorias como obras de ampliação. "Vimos que será necessária a reforma da cozinha, a melhoria das instalações



Eng. Eletricista Edgar Arana



Eng. Civil André Moretti

elétricas, a construção de um vestiário para os funcionários do buffet, um novo banheiro com acessibilidade, o estudo e a melhorias do sistema de som, além do conforto térmico, melhorias destinadas tanto para frequentadores quanto para quem trabalha, como os buffets", diz Moretti. Segundo ele, em 2015 o foco está no salão de festa.

E nisso a dupla entende da arte, pois Moretti é engenheiro civil e vai cuidar da parte da reforma e Arana é engenheiro eletricista e vai cuidar de toda parte elétrica, inclusive do projeto.

Mas, além disso, os diretores de patrimônio estão fazendo o projeto de reforma da fonte que ganhará destinação sustentável, nova jardinagem e reforma da rampa de acesso existente promovendo a acessibilidade.

O prédio administrativo também está no foco dos trabalhos, sendo acessibilidade, a palavra de ordem para Moretti

e Arana. Eles querem trabalhar em conjunto com arquitetos para melhorar e pavimentar o estacionamento, adequar as entradas para acessibilidade, com a construção de rampas, corrimão e sinalização de acesso tanto ao salão quanto ao prédio administrativo, além da ampliação do espaço físico da sede administrativa e auditório.

E por fim eles pretendem fazer um projeto paisagístico no entorno do salão e fachada e uma nova iluminação, o que garantirá visibilidade à AEASC. "Vamos dar identidade para o local", dizem Moretti e Arana.

Moretti e Arana já definiram e planejaram o que e como deve ser feito, mas a execução propriamente dita ainda não começou. "Tudo demanda estudo e planejamento financeiro, sabemos que o custo é alto, e por isso vamos buscar parceiros, como, por exemplo, o CREA/SP", finaliza o diretor titular de Patrimônio. ■



COM A PALAVRA

**AEASC RECEBE
EQUIPE DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Secretário, diretores e chefes participaram da reunião semanal da entidade para conversar sobre ações conjuntas.

Secretário, diretores e chefes participaram da reunião semanal da entidade para conversar sobre ações conjuntas.

A sede da AEASC recebeu na reunião de 28 de setembro o então recém-empossado secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Márcio Marino, acompanhado de diretores e chefes de departamento e seção da Secretaria.



Reunião na AEASC com a equipe da SMHDU.

"Estamos aqui hoje para mostrar que saímos dessa associação e agora estamos na administração pública, e que vamos trabalhar para agilizar os processos, que todos tenham a maior tranquilidade com relação ao cumprimento das leis e que precisamos trabalhar juntos.", disse Márcio Marino.

Na plateia estavam presentes mais de 40 membros da diretoria da AEASC e associados. Estava também presente André Fiorentino, que está encarregado da atualização do Plano Diretor Estratégico: "A proposta do Plano Diretor precisa ser consensual. Ela precisa ser entendida por todas as pessoas que estão compondo esse Núcleo Gestor Compartilhado. Então eu acho que a primeira preocupação é que todas as propostas de alteração, de modificação do PDE sejam compartilhadas mesmo, que tenha análise, que seja muito bem

explicada, para que todos apresentem sua opinião. Depois disso sim apresentar as propostas para a sociedade.", disse Fiorentino.

"Há uma expectativa muito grande deles para que essa nova composição da secretaria dê certo e alcance os objetivos que eles tanto buscam com relação à aprovação de projetos.", afirmou o secretário ao final da reunião.

Ele contou ainda que está sendo estudada a possibilidade de um único analista cuidar de um projeto até sua conclusão apresentando apenas uma vez as necessidades de alterações ou modificações, conhecidas como "comunique-se".

"Temos na secretaria hoje cerca de 5 mil projetos parados esperando que os autores respondam e tomem ciência dos "comunique-se". Por isso, estamos pedindo que a AEASC nos ajude a chamar os engenheiros, arquitetos e demais profissionais para que eles procurem seus projetos e tomem ciência das questões. Só assim poderemos agilizar o andamento desses documentos que agora estão lá parados.", concluiu Marino.

O presidente da AEASC, Giuliano Cardinali disse durante a reunião que é papel da entidade colaborar para que o trabalho dos profissionais que ela representa seja agilizado e que a informação sobre os "comunique-se" será repassada rapidamente. Essas instituições trabalhando em sintonia viabilizam o desenvolvimento democrático de São Carlos. É essa a nossa expectativa.", disse Giuliano Cardinali.

**ANÁLISE DA FORMA DE
CRESCIMENTO DA ÁREA
URBANIZÁVEL**

Na verdade, o Geólogo Marcelo Roselli não apresentou uma palestra, mas sim uma explicação sobre o estudo mais profundo da área urbanizável para o Plano Diretor.

Ele começou informando que a Proposta do PDE (Plano Diretor Estratégico), apresentada pela AEASC, simplesmente foi descartada pela então, Secretária de Habitação Lauana Campagnolli, porque segundo Marcelo, ela disse que não iriam perder 2 anos de trabalho "sem nenhuma justificativa técnica".



Geólogo Marcelo Roselli

O geólogo disse que a Prefeitura usou o Projeto de expansão da cidade que indica as regiões Norte e Nordeste para ser a referência para o lado que a cidade deve crescer. Mas uma vez ele afirmou que a região Sul não é área de recarga do Aquífero Guarani e que portanto, não existe nada que impeça o crescimento naquela direção.

Durante sua apresentação ele explicou sobre solo, água, declividade, equipamentos urbanos e APREM (Área de Preservação de Manancial) e drenagem urbana.

Tudo isso para corrigir os critérios indicados pela ex-secretária da habitação e rebater as críticas que foram feitas ao PDE que teve aprovação dos membros da AEASC.

"A crítica vem, a gente absorve e transforma em coisa prática", enfatizou o geólogo ao fim de sua explanação. Agora é espera que a prefeitura aceite rever a exclusão do PDE montado pela AEASC em parceria com professores das universidades e membros do observatório de XXXX. Caso isso seja revertido o próximo passo é a apresentação na Câmara Municipal. ■

I Mostra de Arquitetura de São Carlos

EVENTO VISA APROXIMAR A POPULAÇÃO DOS ARQUITETOS LOCAIS

No dia 15 de dezembro será aberta a I Mostra de Arquitetura da AEASC – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos. O evento que acontecerá no Passeio São Carlos ainda terá mais uma semana de inscrições, elas se encerram no dia 30/10.

O Objetivo da Mostra é expor os trabalhos dos arquitetos de São Carlos para a população da cidade. “A mostra vai acontecer a partir do dia 15 (dia do arquiteto) e será uma oportunidade e tanto para os profissionais se apresentarem, como para o público conhecer o trabalho dos profissionais na cidade. O que cada uma está fazendo na sua área, aqui em São Carlos”, disse Helena Regina F. Fernandes, arquiteta, vice-presidente de Arquitetura da AEASC e coordenadora da Mostra

O evento contará com a apresentação de 50 trabalhos, sendo 42 profissionais de profissionais da cidade, 2 trabalhos da USP e 2 da UNICEP (universidades que têm curso de Arquitetura) e 4 de instituições como a Prefeitura, por exemplo. “Definimos esse número, para que o público possa ter tempo de apreciar detalhadamente cada trabalho exposto”, explicou Helena Fernandes.

Para participar

Cada arquiteto pôde inscrever um projeto, que precisou ter comprovação de autoria, além do profissional estar

inscrito regularmente no CAU/SP – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, um dos patrocinadores do evento, e deveriam estar de acordo com o regulamento que ficou disponível no site aeasc2015.wix.com/mostradaaeasc. Os trabalhos foram apresentados em croqui, desenho, foto ou projeto, e serão expostos em totens de 1m x 90cm.

A mostra

Além dos trabalhos também haverá a exposição dos croquis feitos pelo arquiteto **João Filgueiras Lima, o Leleco**, para a construção do Hospital Escola da UFSCar. Será uma homenagem à um dos maiores nomes da arquitetura brasileira, falecido em 2014, em Salvador/BA.

E o CAU

O Arquiteto Reginaldo Peronti, diretor Adjunto do CAU/SP disse que a entidade se sente honrada em participar de uma mostra de arquitetura e urbanismo junto com os arquitetos de São Carlos e que isso vem de encontro à um dos compromissos do CAU com os arquitetos que é promover e patro-

cinar esse tipo de eventos, pois desta forma contribuem com a valorização da profissão de arquitetos e urbanistas.

“Eventos como esse é interessante para o profissional mostrar o seu talento, mas é bom também para mostrar a diversidade que existe na profissão de arquiteto, pois muitas pessoas não sabem muito bem e não conseguem entender o verdadeiro papel do arquiteto e a importância que ele tem para a sociedade”, disse Peronti.

O diretor do CAU ainda ressalta que é muito interessante os profissionais mostrarem seus talentos e não ficarem restitos à sua clientela e dentro do próprio escritório. “É interessante para mostrar a qualidade da produção de arquitetura da cidade. Temos profissionais excepcionais e que trabalham na arquitetura em todas as suas atividades, são especialista em iluminação, paisagismo, desenho urbano, mobiliário urbano, entre outras, e pouca gente sabe disso. Com a Mostra poderão conhecer o outro lado desses profissionais”, finaliza Reginaldo Peronti. ■



Jantar de fim de ano

A AEASC TERÁ JANTAR DANÇANTE PELOS DIAS DO ENGENHEIRO E ARQUITETO, NO LUGAR DO REVEILLON

Todos os anos a AEASC promove uma grande festa de Réveillon, mas em 2015, ao invés desta comemoração, a associação decidiu realizar uma grande festa de confraternização onde celebrará duas datas importantes para os sócios da AEASC: os engenheiros e arquitetos, que tem suas datas comemorativas muito próximas. Os engenheiros, que são comemorados em 11 de dezembro, e os arquitetos, no dia 15 do mesmo mês.

Assim, além de reunir os sócios para comemorar essas datas, a associação ainda promoverá, no mesmo evento, uma grandiosa festa de Fim de Ano, para celebrar o ano que passou!

O evento é aberto ao público e quem quiser participar pode adquirir suas adesões na Secretaria da AEASC, que fica à R. Sorbone, 400 (em frente ao Fórum Cível), Centreville, São Carlos. O atendimento é de segunda à sexta, das 08h às 12h e das 13h às 17h. Informações e reservas pelo telefone: 3368-1020 ou pelo e-mail aeasc@aeasc.net.

As vendas das adesões são feitas com reserva de mesas. Por isso é importante que procure o quanto antes para reservar sua vaga nesta confraternização.

11 de Dezembro – Dia do Engenheiro

O dia 11 de dezembro foi escolhido para celebrar o dia do engenheiro. Nessa data, em 1933, a profissão foi regulamentada no Brasil, através do decreto nº. 23.569. Em 1966, esse decreto foi revogado, e em seguida, entrou em vigor a lei nº. 5.194/66, que passou a regulamentar a profissão.

A lei estabelece as condições e regras para o exercício da profissão, determinando direitos e deveres aos profissionais. Além de impor condições

que garantam proteção à sociedade, levando os profissionais a desempenharem suas funções com qualidade, responsabilidade e competência.

A engenharia sempre foi um dos cursos acadêmicos mais requisitados na graduação superior. Atualmente, existem mais de 20 especialidades que são reconhecidas pelos conselhos de engenharia.

15 de dezembro - Dia do Arquiteto

O dia do arquiteto antes celebrado no dia 11 de dezembro passou a ser comemorado no dia 15 de dezembro, por resolução do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, CAU/BR. Essa data homenageia o dia do aniversário de Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares: o maior ícone da Arquitetura Brasileira, Oscar Niemeyer.

Parabéns aos arquitetos que têm a missão de projetar e edificar sonhos. Que nunca deixem de sonhar, pois como disse o mestre Oscar Niemeyer: “A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem.” ■

DIRETORIA AEASC Biênio 2015-2016

DIRETOR PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

1º Vice Pres. de Engenharia:
Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro Di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amílcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social

Titular: Eng. Agrônomo Marcus Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felix

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

Eng. Civil Simar Vieira de Amorim - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP

Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas - UNICEP

- UNICEP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari



Jantar

de Fim de Ano



ADESÕES:

R\$75,00 associados e familiares

R\$90,00 não-sócios

INFORMAÇÕES

☎ **Telefone:** 3368-1020

✉ **e-mail:** aeasc@aeasc.net

11
dezembro

Jantar:
Salão de Eventos AEASC **21h**

As adesões deverão ser feitas no endereço:

📍 **Rua Sorbone, 400,**
Centreville, São Carlos-SP.

9ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos reflete situação nacional

EM DEBATE QUESTÕES TÉCNICAS DA ÁREA E ASSUNTOS PERTINENTES AO SETOR E À SOCIEDADE SÃO-CARLENSE QUE ATRAIAM TODOS OS NÍVEIS PROFISSIONAIS

A 9ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos – SEASC realizada pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, em sua sede

entre os dias 6 e 10 de outubro, foi mais uma vez o palco de discussões, amostras e palestras de temas que interessam aos profissionais e à comunidade.

Com a presença de representantes da Prefeitura de São Carlos, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA SP, do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo – CAU SP e de outras entidades profissionais, a 9ª SEASC foi uma amostra de tendências e um espelho do quadro nacional.

“Esses encontros realizados na Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos são network importantes para todos os profissionais que aqui vem. E este ano não foi diferente. As palestras a exposição na Feira da Construção, tudo foi de interesse dos que aqui vieram e já estamos pensando nas novidades para 2016 com a Comissão Organizadora da SEASC.”, disse o presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos - AEASC, Giuliano Cardinali.

“Nossa missão é retribuir para a

sociedade o máximo daquilo que recebemos. Além disso, são os nossos parceiros que viabilizam não só a SEASC, mas boa parte das atividades que a Associação desenvolve.”, completou Douglas Barreto, vice-presidente da AEASC.

Já, em relação aos parceiros afirmou: “É para isso mesmo, que existe a palavra parceria, o parceiro vem, trabalha junto com a gente, ombro a ombro, divide o espaço, os momentos técnicos e alegres, também”.

A comissão organizadora do evento contabilizou na edição 2015 uma redução de pouco mais de 10% no número de stands, que ocuparam apenas a parte interna do salão de eventos.

Ainda seguindo tendências, houve crescimento do número de palestras que agora foram 17, 40% a mais do que na 8ª SEASC e com uma característica considerada muito positiva, segundo os organizadores: as palestras técnicas lotaram o auditório da AEASC de trabalhadores de canteiro de obras, numa clara mostra de que eles buscam intensamente a capacitação que o

mercado, cada vez mais tecnológico e exigente necessita.

“Esse comportamento dos profissionais nos deixa muito satisfeitos e mostra que estamos mesmo no caminho certo, garantindo que as palestras técnicas sejam em maior número e com assuntos relevantes para quem está ligado diretamente ao mercado da construção.”, concluiu o presidente da Comissão Organizadora da SEASC, Carlos Alberto Martins.

O fechamento da 9ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos – SEASC foi com uma palestra do prof. José Galizia Tundisi, sobre água. O pesquisador lançou o livro “Urban Water – Challenges in the Americas” durante a palestra: “Esse é o local mais adequado para o lançamento desse livro no Brasil. Por isso estou aqui.”, disse Tundisi.

O livro está disponível para download no link <http://www.ianas.org/index.php/books>.

Assista às palestras da 9ª SEASC no canal da AEASC no Youtube



Agora você pode assistir às palestras **AO VIVO PELA INTERNET!**



Em parceria com a **INKA Estúdio Audiovisual**, a **AEASC** agora disponibiliza todo o conteúdo das palestras via internet. Para ficar por dentro das novidades curta a nossa página no **Facebook**, e assine nosso **Canal do Youtube!**



<http://www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos>



www.facebook.com/AEASC



10



11



12



13



14



15



16

1. Abertura
2. Douglas Barreto
3. Altamir Fonseca - CAU/SP
4. Reginaldo Peronti
5. Carlos Alberto Martins
6. José Galisia Tundizi
7. Giuliano Cardinali dando entrevista
8. Edgar Arana
9. Márcio de Almeida Pernambuco - CREA/SP
10. todos os palestrantes receberam certificados e presentes de agradecimento
11. Eng. Coca Ferraz (segundo à esquerda)
12. Eng. Giuliano Cardinali e sua esposa Marina Jayme de Melo
13. Dr. Augusto Fauvel de Moraes e Eng. Osvaldo Magno Freixo
14. Eng. Giuliano Cardinali, Eng. Carlos Alberto Martins e Eng. José Eduardo de Assis Peireira
15. Eng. Fernando Blanco e Eng. Rafael Momesso
16. Coquetel de encerramento

Workshop sobre Segurança do Trabalho

ATRAVÉS DAS SEMANAS DE ENGENHARIA, A ASSOCIAÇÃO CUMPRE SEU PAPEL DE INTEGRAR PROFISSIONAIS, COMUNIDADE E UNIVERSIDADES

No dia 20 de outubro de 2015, a AEASC cedeu seu Auditório em apoio a realização do Workshop "Alterações da NR-18 e aplicações da NBR 16200 para elevadores de cremalheira".

Este evento foi organizado pela Gerência Regional do Trabalho, pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Carlos e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – Sindus-Con-SP.

Tal realização foi feita em cumprimento à NR 18, Norma Regulamentadora para condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, como complemento da reunião do Comitê Permanente Regional - CPR da cidade São Carlos, comitê que trata de assuntos pertinentes à saúde e segurança do trabalho na construção civil, em que a AEASC representada pelos seus diretores Eng. Civil Sílvio Coelho e Eng. Civil Paulo S. Luciano.

A NR 18 estabelece diretrizes de ordem de planejamento, organização e administrativa que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

É a única Norma Regulamentadora específica para o setor da construção civil, e tem como principais objetivos garantir a saúde e a integridade dos trabalhadores; definir atribuições e responsabilidades às pessoas que administram; fazer previsão dos riscos que derivam do processo de execução de obras; determinar medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;

e aplicar técnicas de execução que reduzem ao máximo os riscos de doenças e acidentes.

A palestra contou com explanação do Auditor Fiscal do Trabalho Sr. Jorge Nagaya e dos palestrantes das empresas Metax e Drive Control, sobre a escolha correta do elevador de obra e das necessidades de adequações dos atuais elevadores, visando atender as normas vigentes.

No final do Workshop o presidente Eng. Agrônomo Giuliano Cardinali agradeceu aos presentes e lembrou que o papel da AEASC é de sempre apoiar este tipo de evento que visa compartilhar informações e conhecimentos importantes a sociedade e a seus associados. ■



1



2



3



4

1. Jorge Oishi
2. Sergio Pepino
3. Antonio Nelues da Silva
4. Antonio Nelson Rodrva

Associação faz campanha de doação de brinquedos durante a 9ª SEASC

A AÇÃO FOI A PRIMEIRA, E JÁ DEU RESULTADOS ACIMA DA EXPECTATIVA, MOSTRANDO QUE PODE PASSAR A FAZER PARTE DO EVENTO ANUAL

A campanha de arrecadação de brinquedos para doação às instituições beneficentes que cuidam de crianças em situação de vulnerabilidade de São Carlos, teve resultado muito positivo. Mais de 800 brinquedos em bom estado foram doados, passaram por triagem e limpeza e foram entregues às crianças da Casa de Acolhimento e da ONG Sal da Terra em uma festa hoje (26/10) no Buffet Estação Cuco Maluko. "Tivemos uma boa participação das pessoas, de escolas como Colégio Cecília Meireles, Jequitibá, Quintal e Star Kids e empresas como Gafisc, Multi-Pack, Imobiliária Cardinali, Condomínios Swiss Park, Parque Faber I e Graville, além do Buffet Cuco Maluko.

Fizemos a triagem de tudo que foi doado, limpamos e embrulhamos para presente e entregamos durante a festa", contou a idealizadora da ação social,

Marina Jayme de Melo Cardinali. Ela explicou ainda que foi escolhida uma entidade que atenda crianças sem família, e outra que atenda crianças em situação de vulnerabilidade econômica e social, como creches de período integral. "Superou nossas expectativas, até porque essa é a primeira vez que acontece esse tipo de ação na AEASC e esperamos que o projeto seja parte da Semana sempre que ela ocorrer", completou Marina.

Ela ainda agradece a colaboração de empresas que ajudaram a tornar a festa uma realidade.

"São empresas que atenderam nosso pedido e se dispuseram a colaborar, como a Padaria Cantador, Groove It Eventos, 4 Dot Eventos, Guaraná São Carlos, Casa de frios Ideal, Supermercado Arco-Iris e Buffet Estação Cuco Maluko", diz a esposa do atual presidente, Giuliano Cardinali. ■



PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

	Alessandra Maria Pupim
	Harry Edmar Schulz
01/11	Jose Alberto Flores Maltez
	Luiz Antônio Pereira
	Luis Francisco Gomes da Costa
02/11	Orlando Donizeti Pessota
	Valentim Pedro Donatoni
03/11	Jose Alves Figueiredo
	Jose Antonio Teixeira
04/11	Jose Carlos de Carvalho Vieira
06/11	Alexandre Berndt
	Eustáquio Pepino Fragalle
08/11	Fernando C. Figueira
	Eduardo Araujo Silva
09/11	Carlos Alberto Correa
10/11	Jose Roberto Cardinali
11/11	Adriana Dagnone Nori
	Eliiria Maria de Jesus A. Pallone
12/11	Eduardo Miyazato
13/11	Mauro Eduardo Rossit
14/11	Ronald Savoi de Senna Junior
15/11	José Mario N. De Carvalho Jr.
16/11	José Aberlardo Ianez Carbonel
18/11	Dieine Soares Silva Marcondes
	Ivan Renato Arthur
19/11	Mauricio Fernandes Peres
	Diego de Oliveira Martins
20/11	Aparecido Donizete Sentevilles
	Eloy Ferraz Machado Junior
	Tais Pasion
	Júlio Cesar Apolinário de Oliveira
21/11	Paulo Seleguin Junior
	Andre Luis do Nascimento
22/11	Ailton Cleber Crempe
	Daniel Morostegan Carneiro
	Iveti Aparecida P. Macedo da Silva
	José Carlos A. Cintra
	Claudia Alessandra Pastor
23/11	Jose Maria de Castro Ferreira
	Patrícia Alves Pinatti
24/11	Raimundo Pereira de O. Junior
	Bruna Catoia
26/11	Haroldo Arakaki
	Everton Carlos Pinto
27/11	Jecel M. de Assumpção Junior
	Libânio Miranda Pinheiro
28/11	Carlos Alberto Mourão
	Athos Pinto Ferraz Pereira da Silva
29/11	Lauriberto Bertocco de Oliveira
	Luis Francisco Gomes da Costa
	Claudio Torres Gonçalves
30/11	Marcelo Salvadio
	Marcos Alencar Rodrigues



Divirta-se



NÃO DÁ PRA FICAR SEM

Havia 3 bêbados, bebendo ao lado de um morro, a bebida acabou então fizeram um sorteio para decidir quem iria subir o morro para comprar mais cachaça: o sorteado já bêbado, subiu o morro e comprou a cachaça colocando-a no bolso traseiro da calça, porém na hora de descer, escorregou e foi rolando até lá em baixo, quando parou, sentiu aquele frio na bunda e disse, DEUS QUEIRA QUE SEJA SANGUE!

Sudoku

				8	6
	9				
	6		4	2	
8		1			
1					2
				9	4
		8	3		1
					9
2	5				

ACIDENTE

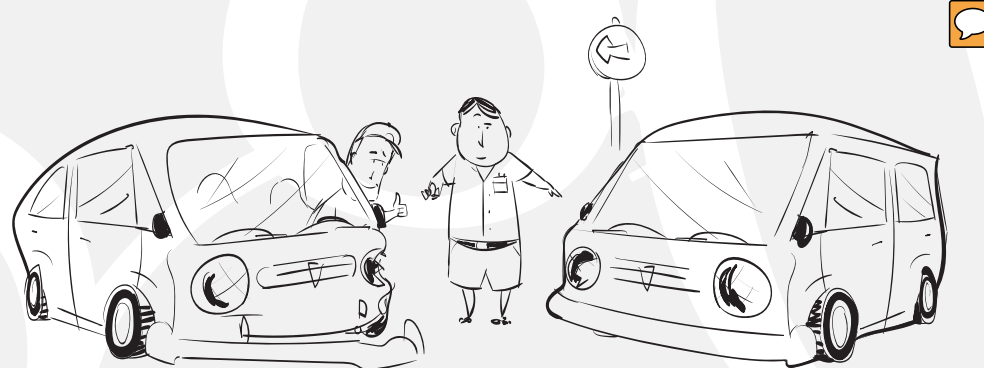
Estava o gringo passeando de carro lá pelos interior de Minas, e em uma desatenção acabou batendo forte no carro de um mineirim.

Saiu do carro todo cuidadoso:

-Hello!

Aí o mineiro esbravejando:

-Relô o carai, massô foi tudo!!



QUEBRA-CABEÇA

Um indivíduo excêntrico fez do seu objetivo de vida amararrar uma corda em torno da linha do equador. Ele comprou uma grande porção de corda e fez uma tentativa. Um rival seu, para não ficar para trás, decidiu amararrar uma corda ao longo do equador terrestre, só que 1 metro acima (em altura) da linha do equador, ou seja, a corda será passada a um metro de altura do chão. De quantos metros de corda a mais ele irá precisar? Considere a Terra como sendo uma esfera perfeita.

RESPOSTA DO MÊS DE SETEMBRO

Por regra de três simples, temos:

Garoto I

tempo ----- barras

30s ----- 100

15s ----- x

x = 50

Garoto II

tempo ----- barras

60s ----- 50

15s ----- y

y = 12,5

Somando os dois resultados, temos que, juntos, os dois garotos comem 62,5 barras de chocolate em 15 segundos.

CONCURSO DE MORCEGOS

Num concurso de morcegos, estavam fazendo uma disputa para ver quem era melhor para chupar sague. Chega o primeiro com a boca cheia e sangue, babando mesmo, entra e diz:

- Tá vendo aquela galinha morta ali, fui eu. Chega o segundo com a barriga tão cheia de sangue que quase não conseguia voar, entra e diz:

- Tá vendo aquela vaca morta ali, fui eu. Chega o terceiro com sangue da cabeça aos pés, totalmente ensanguentado, o pessoal olha pra ele e fala, já ganhou, já ganhou. Então ele diz:

- Tá vendo aquele muro ali, eu não tinha visto.



www.facebook.com/AEASC



CREA-SP responde dúvidas frequentes de Agronomia, Geologia e Engenharia de Minas (Parte 1/3)

Todos os meses, centenas de perguntas são enviadas ao portal do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.

Para auxiliar os profissionais que podem possuir dúvidas sobre os mais diversos assuntos voltados ao exercício profissional, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos publica algumas das dúvidas mais frequentes. Aqui trazemos as correspondentes à área de Agronomia, Geologia e Engenharia de Minas.

1. O Técnico Agropecuário pode fazer serviços topográficos e qual a limitação do mesmo para estas obras? (quantos hectares o mesmo pode assinar como técnico)?

A topografia encarrega-se de todas as mensurações no plano topográfico de projeção ou referência. Saindo deste plano controlado, as mensurações são geodésicas e estão inseridos no elipsoide de referência. As medições geodésicas para se tornarem topográficas devem ser corrigidas, adequando-as ao plano topográfico. Segundo Norma da ABNT, o raio máximo ou distância máxima para ser considerado levantamento topográfico é de 80 km; o que ultrapassar tal dimensão trata-se de levantamento geodésico e deve estar sob a responsabilidade de profissional de nível superior. No caso em questão, o Técnico Agropecuário, em relação especificamente a serviços topográficos pode executá-los, desde

que sob a supervisão de um profissional de nível superior.

2. Gostaria de obter informações sobre a atuação dos Técnicos em Agropecuária na área de topografia rural (medição de sítios e fazendas, e responsabilidade técnica). Sou formado em 1999, sendo que as matérias de topografia e desenhos topográficos fazem parte do meu histórico escolar. Sou especializado na área e atuo na fundação ITESP.

Os Técnicos em Agropecuária possuem atribuições do art. 5º da Resolução 278/83 do CONFEA. Portanto, o profissional da modalidade de Agronomia de nível médio, em relação especificamente a serviços topográficos, pode executá-los sob a supervisão de um profissional de nível superior.

3. O Engenheiro Agrônomo, que tem suas atribuições, resguardadas pelo artigo 5º da Resolução 218 de 29/06/73, do Confea, está habilitado a lecionar a disciplina de "Tecnologia de Produtos de Origem Animal"?

Por possuir as atribuições do artigo 5º da Resolução nº 218/73, do Confea, está habilitado a lecionar a disciplina de "Tecnologia de Produtos de Origem Animal".

4. O Engenheiro Agrônomo pode assinar como responsável por uma indústria de compotas e conservas no caso de minha particularidade.

Neste caso se tratariam de produtos do tipo: compotas de pêssego, figo, abacaxi, geleias em geral etc.

Face ao contido na Resolução nº 218/73, artigo 5º, relativamente a área de atuação em "alimentos, tecnologia e transformação" e "beneficiamento e conservação de produtos vegetais", o Engenheiro Agrônomo pode vir a ser o responsável técnico por indústria de compotas e conservas pertinentes ao consultado.

5. Tenho informação de que o DEPRN, em São Paulo, não está aceitando que engenheiro florestal assine laudo de avaliação e/ou perícia sobre conservação de fauna silvestre, opinando sobre condições de habitat, composição faunística e estado de conservação de espécies animais em uma determinada área de manejo. No meu campo de trabalho, estou conduzindo programas de manejo de fauna em florestas plantadas e florestas naturais desde 1982, tendo realizado estágios em manejo de fauna silvestre na ESALQ, durante quatro anos da graduação. Posteriormente à formatura, mantive-me atualizado através de seminários, congressos e cursos. Fui um dos primeiros engenheiros florestais do Brasil a registrar um projeto de manejo de fauna de empresa privada no antigo IBDF, fui credenciado pelo IBDF/IBAMA como anilhador de aves credenciado pelo CEMAVE. Ministrei palestras e cursos sobre manejo de fauna silvestre e frequentemente sou procurado por profissionais da iniciativa privada e do governo para opinar sobre o tema conservação de fauna. Gostaria de receber orientação do Crea para defender o direito de manifestar-me profissionalmente em

um campo cujo domínio iniciou-se na graduação quando fui um dos primeiros alunos de manejo de fauna silvestre da ESALQ/USPP.

Os Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais possuem atribuições profissionais para elaborar laudo de fauna silvestre.

6. Sou Engenheira Agrônoma e trabalho na área de Meio Ambiente (gestão ambiental, recuperação de área, caracterização de vegetação, planejamento urbano e rural, outros) e preciso saber quais são as atribuições técnicas que posso usar no caso? Que legislação me ampara?

As atribuições do(a) Engenheiro(a) Agrônomo(a) são as contidas no artigo 5º da Resolução 218/73, do CONFEA.

Salientamos que cursos de especialização pós graduação "lato sensu", são anotados pelo CREA-SP quando solicitados pelo interessado, e caso o curso esteja cadastrado nos Conselhos Regionais, conforme preceitua a Resolução nº 1.010/05 do CONFEA, poderá ampliar suas atribuições, desde que na modalidade "agronomia". ■



Fonte: <http://www.creasp.org.br/perguntas-frequentes/agronomia>



Maioria dos brasileiros faz obras e reformas sem auxílio de profissionais especializados

PESQUISA CAU/BR-DATAFOLHA OUVIU MAIS DE 2.400 PESSOAS EM TODO O PAÍS.

No mês em que a ONU comemora o "outubro urbano", o Brasil toma conhecimento de dados preocupantes em relação a obras particulares de suas cidades. Pesquisa inédita realizada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e pelo Instituto Datafolha mostra que a maioria das reformas ou construções particulares no Brasil é feita sem a assistência de um profissional especializado, em desrespeito às leis e normas vigentes no país.

Segundo a pesquisa, realizada com 2.419 pessoas em todo o Brasil, 54% da população economicamente ativa já construiu ou reformou imóvel residencial ou comercial. Desse grupo, 85,40% fizeram o serviço por conta própria ou com pedreiros e mestres de obras, amigos e parentes. Apenas 14,60% contratou arquitetos ou engenheiros.

A pesquisa também revela que, entre aqueles que contrataram arquitetos e urbanistas para auxiliar na obra, há um índice altíssimo de satisfação: 78%. E que mesmo com essa realidade preocupante, 70% da população economicamente ativa considera a possibilidade de contratar um arquiteto e urbanista na realização de sua próxima construção ou reforma.

De modo geral, a contratação de

profissionais especializados está ligada à renda e à escolaridade. Enquanto 26,2% da população economicamente ativa com nível superior construiu ou reformou com ajuda especializada, esse índice é de 9,50% para a população com nível de escolaridade fundamental. Entre as pessoas de classe AB, o índice de utilização de profissionais tecnicamente habilitados é de 25,80%. Apenas entre as pessoas da classe A, essa taxa pula para 55,30%.

A pesquisa CAU/BR-Datafolha também investigou a percepção da população em relação a uma série de outros temas como: conhecimento sobre as atividades realizadas por arquitetos e urbanistas, importância do planejamento no desenvolvimento e organização das cidades e dos espaços urbanos e conhecimento sobre as atividades do CAU. A pesquisa completa pode ser acessada em www.caubr.gov.br/pesquisa2015.

Diferenças regionais – A região Sul é a que apresentou o maior percentual de utilização de profissionais tecnicamente habilitados: 25,90%, contra 74,10% que não se valeram de seus serviços. Na região Sudeste, a relação é de 16,40% contra 83,60% – abaixo da média nacional, mas dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

A falta de um profissional especializado na realização de reformas ou construções particulares pode

ocasionar diversos problemas na obra e para a segurança das pessoas. Além disso, a soma de construções malfeitas tem como consequência a piora dos espaços urbanos e da qualidade de vida nas cidades. "O arquiteto tem a capacidade de realizar um projeto bem elaborado, detalhado, com cronogramas definidos. Oferecer, inclusive, uma futura manutenção muito mais eficiente e econômica também. Além de toda a segurança", informa o Presidente do CAU/SP, Gilberto Belleza.

A pesquisa quantitativa, feita em 177 municípios das cinco regiões brasileiras, foi seguida de outra qualitativa, em seis capitais do país (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belém e Goiânia), reunindo 12 grupos de oito pessoas cada. Nessas entrevistas, a maioria das pessoas que utilizou apenas serviços de mestres de obras ou pedreiros mostrou-se arrependida. Falta de planejamento, custos acima do orçamento original, descumprimento de prazos, desperdício de materiais e necessidade de refações de serviços foram as principais razões apontadas.

O levantamento do Datafolha indicou que a principal barreira para a contratação de serviços de arquitetos é o senso comum de que se trata de um trabalho caro. "Isso não corresponde à verdade. O valor para a contratação de um arquiteto, em média, é de apenas 10% do valor total da obra. E seu trabalho agrega grandes vantagens e benefícios que muitas pessoas ainda desconhecem", diz o presidente do CAU/SP.

LEGISLAÇÃO E NORMA – Segundo a legislação brasileira, toda nova edificação deve ser registrada junto ao

governo e possuir um responsável técnico, que pode ser um arquiteto ou engenheiro devidamente registrado em seu conselho profissional (CAU ou CREA).

Já no caso das reformas, entrou em vigor em 2014 a Norma de Reformas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que estabelece que toda reforma de imóvel que altere ou comprometa a segurança da edificação ou de seu entorno precisará ser submetida à análise da construtora/incorporadora e do projetista, após o prazo de garantia.

A norma NBR 16.280, recentemente atualizada, determina ainda que o proprietário ou locatário do imóvel encomende laudo técnico assinado por arquiteto ou engenheiro atestando que a reforma não afetará a segurança e estabilidade do imóvel. E o síndico ou a administradora, com base em parecer de especialista, poderão autorizar, autorizar com ressalvas ou proibir a reforma, caso entendam que ela irá colocar em risco a edificação. Entre as alterações listadas, estão à remoção ou o acréscimo de paredes, esquadrias, janelas e até mesmo revestimentos.

Segundo Gilberto Belleza, "ainda é preciso um pouco mais de tempo para que os brasileiros passem a reconhecer a importância de contratar um arquiteto e urbanista nesses casos. Mas, acima de tudo, é necessário também que se faça cumprir a Norma vigente", conclui o presidente do CAU/SP. ■

Fonte: <http://igeocaubr.wix.com/tutorial#!gis-gestao/c19ta>

PARA CADA MOMENTO DA SUA VIDA, A MÚTUA TEM UM BENEFÍCIO PRA VOCÊ

ACME/2015

a juros a partir de **0,30% a.m.** + INPC

educação



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam de recursos para a realização de cursos técnicos, graduação, especialização, extensão, mestrado ou doutorado.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 80 salários mínimos.

família maior



Auxílio financeiro reembolsável ao associado e dependentes que necessitam de recursos para custeio de despesas provenientes de gestação, adoção, matrimônio e núpcias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar.

férias mais



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam custear despesas provenientes de férias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 40 salários mínimos.

Fale conosco **0800 770 5558** | Veja outros benefícios www.mutua-sp.com.br
Mídias sociais **twitter: @comunicaMutua** | **facebook: Mútua de Assistência**

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA